

DADOS GERAIS		
Data: 1º/04/2015	Local: Auditório da AGEM	Horário: 09h00
Tipo de Reunião: Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Wolmar de Oliveira	PM Cubatão	
Daniel Reis da Silva	PM Guarujá	
Marcia D.T.N. Faria	PM Praia Grande	
Eduardo Ravazini	PM Santos	
Yara Savine	Sec. Est. Desenvolvimento Social	
Valentina Denizo	Sec. Est. de Habitação	
Maíra M. Leite	Sec. Est. de Transportes Metropolitanos	
Tania Vieira Lomas	Sec. Est. de Saúde	
Convidados:		
Daniel Monteiro	CMPD/SP	
Joilson Marcondes Alves	COMPED - Praia Grande	
Edson dos Santos	PM Itanhaém	
Ethel Nascimento Schad	CMPCD - Guarujá	
Abmael Marcelo dos Santos	Conselho Guarujá	
Luzia Duarte	CMIPD - Mongaguá	
Aparecido Tomaz	CMIPD - Mongaguá	
Nelson Messias Mussato	CMIPD - Mongaguá	
Vera Lucia F. Vasques	CEAPCD/SP	
Evandro Barros da Silva	AGEM/Estagiário	
Gilson Miguel	AGEM	
Elaine Cristina Pires Gomes Orsatti	AGEM	
Pauta divulgada em: 27/03/2015	Reunião iniciada às: 10h19	Término da Reunião às: 12h50

OBJETIVOS
Item I – Apreciação e aprovação da ata anterior; Item II – Workshop CDHU - Habitação acessível; Item III - Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS
Ausências: Municípios: Bertioga, Peruíbe e São Vicente. Estado: Esportes, Lazer e Juventude, Turismo, Emprego e Relações do Trabalho, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação e Logística e Transportes.

REGISTROS

- . Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática
- . A seguir, foram apreciados os seguintes aspectos;
- . Dispensa da leitura da ata, aprovada por unanimidade;
- . Apresentação dos representantes;
- . Coordenador agradeceu a presença de todos e em sequência passou a palavra a Sra. Valentina Denizo, da Secretaria Estadual de Habitação;
- . A Sra. Valentina Denizo apresentou ações da Política Estadual de Habitação de Interesse Social e de Sustentabilidade;
- . Aprimoramento contínuo de qualidade das obras habitacionais;
- . Adoção da premissa da sustentabilidade socioambiental e econômico-financeira na promoção das intervenções habitacionais;
- . Aprimoramento da Gestão e articulação da Política Habitacional com demais políticas visando garantir a sua sustentabilidade;
- . Consideração à satisfação do usuário e dos impactos socioambientais;
- . Citou que a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) é uma empresa do Governo Estadual, vinculada à Secretaria de Habitação, é o maior agente promotor de moradia popular, sua finalidade é executar programas habitacionais em todo o Estado, voltados para atendimento exclusivo da população de baixa renda;
- . Ressaltou ainda que além de produzir moradias, a CDHU também intervém no desenvolvimento urbano das cidades e comentou sobre outros programas da Secretaria de Habitação como o Casa Paulista;
- . Informou sobre as ações desenvolvidas pela CDHU na perspectiva do desenvolvimento sustentável como novos projetos habitacionais;
- . Atendendo ao anseio de grande parte da demanda, aperfeiçoando as moradias para atender necessidades diferentes;
- . Direitos do deficiente a uma moradia adequada com banheiros, cozinha, sala e corredores com espaço amplo para facilitar a movimentação de cadeiras de rodas;
- . Portas com 90 centímetros de largura;
- . Tomadas e interruptores instalados em alturas adequadas a todos os usuários;
- . Campanhas com sinais sonoros e luminosos;
- . Elementos de sinalização e visualização, barras de apoio, maçanetas, torneiras, mobiliário e outras peças de fácil uso;
- . Áreas de uso comum concebidas sob os conceitos do desenho universal (cercamentos, rampas, previsão de elevadores);
- . Deverá ser garantida a rota acessível em todas as áreas públicas e de uso comum do empreendimento com adequações do espaço físico, bem como a instalação das ajudas

REGISTROS

técnicas necessárias à locomoção de deficientes, tais como sinalização e diferenciação de piso;

As especificações da CDHU foram estendidas também para a Casa Paulista;

O PEM (Programa Especial de Melhorias) da Secretaria de Habitação foi desenvolvido para garantir melhores condições de vida à população de baixa renda, moradora em bairros desagradados ou conjuntos habitacionais de interesse social existentes;

O objetivo é promover a implantação de infraestrutura, implantação de equipamentos coletivos, melhorias habitacionais por meio de reforma e ampliações e estímulo à implantação de serviços públicos e ações de inclusão social, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto Estadual;

Explicou que as prefeituras municipais, deverão encaminhar à Secretaria de Habitação, por ofício, o projeto e demais documentações técnicas necessárias para a análise prévia do pedido;

Ethel Nascimento, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPCD) do Guarujá, questionou em relação as calçadas se há um padrão de metragens para elas;

Valentina Denizo respondeu que o ideal seria em torno de um metro e meio;

Daniel Monteiro, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) de São Paulo, relatou que há inúmeros problemas em relação a atribuições de casas para famílias com pessoa com deficiência;

Eduardo Ravazini, de Santos, destacou a importância dessas adaptações nos conjuntos habitacionais e que os Conselhos tenham uma maior participação nesta questão;

Valentina Denizo sugeriu que fosse marcada uma reunião caso necessário para debater sugestões de melhorias nos programas;

Yara Savine, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, argumentou em relação as inscrições para aquisição de imóvel junto a CDHU;

Valentina Denizo ressaltou que as inscrições são de responsabilidade dos municípios, devendo o sorteado atender aos critérios da CDHU para obtenção do financiamento;

Destacou que a família deverá ter renda entre 01 e 10 salários mínimos, não participar de outros programas habitacionais da Secretaria de Habitação e morar pelo menos 3 anos no município;

Ethel Nascimento citou que seria interessante não somente ter 7% das unidades acessíveis e que seria de extrema importância que todas as unidades da CDHU fossem 100% acessíveis;

Eduardo Ravazini abordou que a utilização de elevadores nos empreendimentos da CDHU iria atender todas as necessidades;

Valentina Denizo informou que o custo com manutenção de elevadores é alto e teria reflexo imediato no valor do condomínio;

Wolmar de Oliveira, de Cubatão, mencionou sobre o caso em Cubatão de um pai com um filho com deficiência visual e que este caso ainda não foi solucionado;

REGISTROS

- . Marcia Faria, de Praia Grande, ressaltou que a unidade escolar tem que prover acessibilidade;
- . Nelson Messias, do Conselho Municipal de Integração à Pessoa com Deficiência (CMIPD) de Mongaguá, informou sobre as dificuldades enfrentadas no transporte público em relação a acessibilidade e que a prefeitura está sendo multada devido a este fato;
- . Luzia Duarte, do CMIPD de Mongaguá, relatou que deverá haver uma adaptação do material apostilado do Governo Estadual para atender também as pessoas com deficiência;
- . Joilson Marcondes, do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência (COMPED) de Praia Grande, comentou sobre a importância da participação de todos em seminários;
- . Coordenador sugeriu que fosse realizado uma comissão para a realização de um Workshop com os técnicos da Secretaria de Habitação e do Casa Paulista;
- . Citou da necessidade de um levantamento dos municípios e depois uma definição de data para a realização do Workshop;
- . Próxima reunião dia 06 de maio de 2015;
- . Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 1º de abril de 2015

DANIEL REIS DA SILVA
Coordenação

EVANDRO BARROS DA SILVA
Secretário